



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
23
Abril - 1961
N.º 1517
Ano XXX S.º VII
(AVENÇADO)
Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

SOMBRAS NO HORIZONTE

É sempre muito difícil voltar à liça depois de um interregno de muitos anos. Perde-se o treino de contactar com o público, e as ideias baralham-se no torvelinho das confusões, sempre que se procura escrever algo que valha a pena publicar. Fica, todavia, o desejo de procurar fazer alguma coisa que concretize um pensamento, e que o transforme na mais perfeita maneira de lhe dar realidade.

Ora o meu pensamento vai nesta ocasião para as angústias que dilaceram os povos, mormente o português, numa antevisão do pior que poderá surgir num mundo onde se vão perdendo a passos agigantados toda a noção da dignidade humana e o respeito pelos direitos de cada um.

Uma onda de loucura, de ambições desenfreadas e de ódios suscitados pela inveja de muitos, vai varrendo os continentes de lés a lés, procurando subverter em sangue e em lama, tudo aquilo que possa restar ainda de um património honrado e civilizador.

Os ventos do Leste vão destruindo nações após nações depois de chacinas revoltantes daqueles que possam ainda mostrar virilidade na defesa sagrada dos seus torrões abençoados. É o Ocidente, dementado ora pelo medo, ora por complacência, vai preparando o seu próprio suicídio numa ânsia total de falta de senso.

Fazem-se alianças de nações num desejo de defesa comum, assinam-se tratados, para depois tudo ser esfarapado, desfeito em pó, em sacrifício completo à «coexistência pacífica».

Esmagaram-se os países bálticos, destruíram-se os Balcans, entregou-se uma parte da Europa Ocidental aos senhores de Moscovo, e valeu a pena proceder assim por entre sorrisos e copos de vodka nas assembleias internacionais.

A Ásia, senhora da certeza do adormecimento ocidental, ficou à espera de dar ordens, e estas vieram, fulminantes e incisivas num retumbante quero e mando, enquanto o Ocidente espera...

O Congo foi esfacelado, e a Bélgica, corrida de todos e por todos, foi amarrada ao pelourinho do desprezo total.

Tudo se consentiu; rapinas, violações, massacres, tudo muito natural, muito moderno, supinamente divertido.

Agora, é Portugal a vítima lançada às feras afroasiáticas. Corre o sangue à saciedade, os cadáveres mutilados de brancos, pretos e mestiços acumulam-se aos montões nas selvas e nas cidades de Angola, isso é divertido para quem já tudo perdeu na sua dignidade, no seu sentimento de homens, mas cruelmente doloroso para a alma portuguesa onde na quase totalidade existe ainda um clarão de revolta, de amor próprio, de sentimentos nobres. Depois... será o caos, o domínio completo das hordas desenfreadas sobre um Mundo aniquilado.

Os abutres aí estão, mas apesar de tudo, a alma da Nação está acordada.

É mais uma crise, mas já temos vencido tantas em oito séculos...

RUI DE FARIA

A Academia de Música de Espinho

Conforme o anúncio que noutra lugar publicamos, este novo estabelecimento de ensino da música na terra, com as suas instalações e apetrechamento já completos, graças ao subsídio que conseguiu da benemérita Fundação Calouste Gulbenkian, inicia as suas aulas no próximo dia 1 de Maio. A Academia de Música de Espinho tem já o seu corpo docente organizado e que é constituído por distintos professores das várias modalidades do ensino musical. A inscrição de alunos continua aberta e os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Academia, à Rua 19 - ângulo da Rua 26 - telef. n.º 920469.

«Jornal do Fundão»

Um grupo de amigos deste conceituado colega da progressiva vila de que tem o título, aproveitando o ensejo da inauguração das suas novas instalações, no dia 23 do corrente promove uma manifestação de simpatia e apreço, que constará de um sarau no dia 22, no Cine-Teatro «Gardunha», no qual tomam parte a Orquestra Sinfónica do Sindicato dos Músicos do Porto, dirigida pelo maestro Raúl de Lemos, e o Orfeão da Covilhã, sob a regência do maestro Vergílio Pereira, e no dia seguinte, Almoço de Confraternização. Pelas bem merecidas homenagens que lhe vão ser prestadas, felicitamos sinceramente, o ilustre director do «Jornal do Fundão», sr. António Paúlouro e os seus colaboradores, augurando ao seu apreciado semanário as maiores prosperidades.

Aos nossos prezados assinantes da província de Angola

«Defesa de Espinho» lamentando os tristes acontecimentos ocorridos nessa extensa e até há pouco tempo pacífica província portuguesa, faz votos pelo breve restabelecimento da ordem e da tranquilidade da sua população ordeira, e saúda todos os espinhenses que aí labutam, especialmente os seus dedicados assinantes.

A estes pedimos para nos enviarem as suas notícias para trazer tranquilidade nossa e de todas as pessoas que pelo seu bem estar se interessam.

RUI DE FARIA

voltou às colunas do «Defesa de Espinho»

Os nossos leitores dos primeiros tempos recordam-se certamente das brilhantes crónicas que semanalmente publicávamos sob o título «O meu domingo», assinadas por Rui de Faria, e que constituíam uma das principais atracções do nosso jornal. Com a retirada do autor, desta Vila, «Defesa de Espinho» perdeu um dos seus mais ilustres colaboradores e «O meu domingo», que os nossos leitores tanto apreciavam, deixou de aparecer nas páginas deste semanário.

Na sua curta estadia recentemente em Espinho, e num feiz encontro com o nosso Director, Rui de Faria acedeu gentilmente a voltar a escrever para o nosso jornal que hoje publica o primeiro artigo de uma nova série ao qual gostosamente cedemos o lugar de honra.

Para a maior parte dos nossos leitores actuais Rui de Faria não precisa de apresentação. Para os novos diremos tratar-se do pseudónimo do ilustre professor e antigo oficial do Exército, sr. António Ferrelra Baptista, ligado a Espinho por laços de parentesco e bastantes amizades.

Seja bem-vindo, pois, de novo a esta casa que ajudou a construir.

Par as vítimas do terrorismo em ANGOLA

A Direcção do g.º do Comércio dos Concelhos de Espinho, Feira, Castelo de Paiva e Arouca, com sede nesta Vila, na sua última reunião deliberou contribuir com a quantia de Esc. 5.000\$00 para socorrer as vítimas dos terroristas na província de Angola, por intermédio da Cruz Vermelha Portuguesa.

O nosso prezado assinante sr. António dos Anjos, entregou nos a quantia de 500\$00 para o mesmo fim, e o nosso Jornal contribuirá com 100\$00

«Defesa de Espinho» receberá quaisquer donativos que nos queiram entregar para igualmente socorrer as vítimas dos bandidos que assolam a nossa província de Angola e que escaparam à morte mas ficaram em precárias circunstâncias ou na miséria.

Farmácia de Serviço, HOJE
PAIVA
Rua 19 - Telefone 920250

Continuam paralizadas AS OBRAS DE DEFESA DE ESPINHO

Um pouco da sua história

O que se está passando actualmente com as obras de defesa da nossa praia é caso semelhante ao que se verificou durante algumas décadas nos já secuados mas ainda não esquecidos tempos do Engenheiro sr. João Henrique von Hafe.

Este distinto engenheiro que deixou em Espinho grata e impercível memória, teve que lutar durante anos contra a oposição da maioria dos seus colegas nomeados para darem parecer sobre as obras que deviam ser adotadas para defender a praia de Espinho das corrosões do mar, ao preconizar a construção de esporões ou redentes como meio de afastar o mar e defender a povoação.

Contra a sua opinião começou a construir-se em Outubro de 1909, uma muralha com 25 m. de altura, 1,5 m. na base e uma sapata de 2 m. de base por 1 metro de altura.

Era então o Eng.º von Hafe director da 1.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Marítimos, com sede no Porto. «Ao ser-lhe comunicado este projecto com o qual não se conformava por não se atender nele à fixação das areias, principal objectivo a ter em vista, e prevendo a destruição rápida da muralha projectada em tais condições, o sr. Eng.º von Hafe dirigiu à instância superior um officio alegando as razões em que se fundava para discordar do projecto cuja execução lhe fora confiada e ao mesmo tempo indicava a maneira como entendia dever ser orientada a defesa de Espinho».

Não obstante as suas objecções, a muralha foi construída numa extensão de 354,50 m., a qual na verdade se julgava obra inexpugnável contra as fúrias do mar. Ainda em construção a muralha sofreu as primeiras avarias em fins de Fevereiro de 1910 e em Dezembro do mesmo ano, novo temporal de grande violência provocou a destruição de 40 metros de muralha e 60 m. de contra-muralha. Em 30 e 31 de Janeiro de 1911 outro temporal destruiu a obra em quase toda a extensão, deixando apenas de pé 35 metros de muralha ao norte, 35 m. ao centro, assentes sobre estacaria, e 36 metros no extremo sul.

É certo que tal muralha não tinha a profundidade nem os contra-fortes da actual. Como obra frontal não há comparação entre as duas; a superioridade da muralha actual é indiscutível. Porém, se o mar não conseguiu ainda destruí-la parcialmente é por duas razões fundamentais: uma delas a sua mais resistente estrutura, e a outra, a acção protectora dos esporões embora inacabados e semi-destruídos.

Não é fácil ao mar destruir a forte muralha que hoje se estende ao longo da praia, como sucedeu à antiga muralha de pedra e às sucessivas palissadas que se construíram com o fim de proteger a vila. Disso estamos absolutamente certos. Mas, também estamos convencidos de que, se lhe faltar o apoio dos esporões ou redentes, em ocasiões de ressacas o mar galgará de novo a esplanada, destruirá mais uma vez o leito da avenida marginal e atingirá com mais ou menos violência os prédios fronteiros.

Simultaneamente, as vagas infiltrar-se-ão pelos interstícios das bases da muralha nos pontos mais vulneáveis, minando o subsolo da rua e se não causarem o desmoronamento de alguns prédios, provocarão o aluimento do leito da via e invadirão as casas próximas, causando estragos e sobressaltos aos moradores, como aconteceu várias vezes já depois da muralha actual estar construída e antes de começarem com os entrocamentos que se vêem ao Sul da praia.

Isto é uma prova incontestável de que a obra frontal necessita de ser completada com obras horizontais, ou seja com esporões, o mais compridos possível.

GOLFE

No magnífico campo da Marinha de Silvalde terminaram no domingo, dia 9, conforme noticiamos, as provas anuais do «Oporto Golf Club», entre as quais se destacou a do XXVIII Campeonato Nacional de Golfe. Nas referidas provas tomaram parte os mais categorizados golfistas do País, nacionais e estrangeiros, e deu lugar a mais uma festa mundana como sempre constitui o último dia das provas e distribuição de prémios aos vencedores.

Conquistou o título de campeão nacional da modalidade, o portuense sr. João Fernando de Oliveira, sendo a primeira vez que o título foi conquistado por um golfista nortenho.

A maioria dos espinhenses apenas preocupada com o futebol e pouco mais, ainda não se apercebeu verdadeiramente do que representa para Espinho sob o ponto de vista desportivo e turístico, o golfe, praticado na nossa terra desde 1890, pelo «Oporto Golf Club» fundado pela colónia britânica do Porto.

No entanto, são já bastantes os espinhenses que praticam o nobre desporto, como filiados no clube local. O campo da Marinha de Silvalde, é considerado o melhor campo de golfe do País, sob o ponto de vista desportivo; mas as provas apenas se tem realizado durante o período invernal, em virtude do campo não dispôr de água

para molhar o relvado, o que se torna indispensável à prática de tal desporto. Pelo cartaz que as provas de golfe representam para Espinho, era de toda a justiça que a nossa Câmara facilitasse a solução desse problema indo ao encontro dos desejos dos dirigentes do «Oporto Golf Club».

Estamos certos de que a Câmara a que preside o homem ponderado e compreensivo que é o sr. Dr. Pereira Pinto, não lhe regateará o seu concurso na medida do possível.

Os corpos directivos do «Oporto Golf Club» são actualmente os seguintes:

DIRECÇÃO
Presidente — John Delaforce; Tesoureiro — Kenneth Graham; 1.º Secretário — Sebastião Lopes Soares; 2.º Secretário — Paulo Ferreira Reis; Vogais — Charles Bruce Fonseca Guimarães e Eduardo Pereira Furtado.

ASSEMBLEIA GERAL
Presidente — Dr. Rolando Van Zeller; Vice-Presidente — Richard Stanley Yeatman; 1.º Secretário — Fernando Moreira Paes Nicolau de Almeida; 2.º Secretário — Herbert Victor Dunseith.

CONSELHO FISCAL
Presidente — James Kennedy Casels; Vogais — Eng.º Irineu Moreira Paes e Ronald Atkinson Symington.

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional da III Divisão A 13ª jornada

Os resultados da 13ª jornada, penúltima desta fase foram os seguintes: Espinho 3 Avintes 1; Agueda 0 Varzim 2; Ovarense 3 Arrifanense 2; e Leverense 6 Leça 0.

Na última jornada a classificação ficou assim ordenada: Varzim e Espinho, com 22 pontos cada; Leverense, 15; Avintes, 12; Agueda, 11; Leça, 9; Arrifanense, 8; e Ovarense 5.

Espinho 3 Avintes 1

Sob a arbitragem de Alberto Honório de Coimbra as equipas alinharam: ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; Adriano, David e Alcoba; Pinhal, Silva Valtir B. e Luciano.

AVINTES — Tavares; Ernesto e Campos; Ilídio Félix e Amaral; Dias Pereira Oliveira Ivo e Martins.

Antes do início do jogo foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento do pai dum director do Sp de Espinho.

Neste jogo o Sp de Espinho abriu o activo logo na 1ª meia inicial por intermédio de Silva a concluir a melhor jogada do desafio e poucas mais houve bem de lineadas no resto do encontro.

A bola seguiu em passes rasteiros e feitos com consciência até à grande área adversária até que Pinhal, embora em posição para atirar ao gol, preferiu soltar Silva que entrou como um bôldo a atirar a bola com um pontapé seco para a baliza adversária.

Deu a impressão de que tudo foi fácil nesta jogada e a perou-se que tivesse continuação este apertamento inicial. Mas tal não aconteceu. E à medida que o tempo decorria, cada vez era pior o futebol (?) praticado para o que contribuiu em parte a chuva que caiu durante grande parte do encontro.

Só cerca de meia hora surgiu o 2º golo do Espinho também da autoria de Silva, excelentemente desmarcado por Valtir. E decorridos mais 5 minutos Valtir fez 3º a concluir um grande bôldo de Bouçon a cair sobre a baliza adversária. E com o resultado de 3-0 se chegou ao intervalo.

Na 2ª parte pouco houve digno de nota a não ser o desentendimento entre os jogadores do Espinho com David a não inspirar confiança no centro do terreno e com a quebra nítida de Adriano.

Surgiu então a meio deste período o golo do Avintes muito bem rematado pelo seu extremo direito ao ângulo superior direito da baliza de Arnaldo a quem não se pode atribuir a mínima culpa do mesmo.

E à medida que o jogo se aproximava do fim mais monótono se tornava pois os grupos pareciam conformados com o resultado.

A arbitragem foi irregularíssima.

Hoquei em Patins TORNEIO INÍCIO

Académica 10 — Carvalhos 2

Apesar deste jogo em nada influir na classificação ao rink da Académica, pleudiu grande número de simpatisantes convencidos de que iriam assistir a outra boa exibição do grupo local. E não se enganaram pois assim foi.

A Académica com o conjunto já muito perto da afinação fez sem dúvida, jus a tão expressiva vitória.

A Académica apresentou; Ranito F Barros, Vlademiro, Beto, Andrade Raúl Gomes de Almeida e Edmundo.

Marcaram os golos: Beto (4), Vlademiro (2) Gomes de Almeida (2); Edmundo 1 e Raúl 1.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Sp. de Espinho 3 — Ovarense 0

Campeonato Regional do Porto da II Divisão

Académica 3 — Oliv. do Douro 1

Tavares Nogueira

Médico

Doenças da boca e dentes. Prótese dentária.

Honório das consultas. Segundas, Terças e Quintas, das 15 às 19 h.; Sábados - das 9 às 12 h.

Consultas com hora marcada. Rua 23 - 104 - Telefone 920590

Justificação notarial para os fins previstos no artigo 198 do Código do Registo Predial.

Nos termos e para os efeitos legais, se faz público que por escritura de 19 de Abril de 1.961, lavrada de fls. 47 v.º a 50 v.º do livro A/ n.º 728, e 1 a 3 do livro A/ n.º 729, do 1.º cartório da Secretaria Notarial da Feira, a cargo de mim notário-Bel. Domingos Simões Trincão, — Artur Dias da Cruz, comerciante e esposa D. Maria Lucinda Soares Dias Cruz, dona de casa, residentes na Rua 8, da Vila de Espinho, — com a confirmação de Magno de Sá Couto, casado, comerciante, da freguesia de Oleiros, deste concelho, — José Manuel de Sousa Costa, casado, empregado comercial, da referida Rua 8, — e Manuel Marques de Sá, casado, industrial, da freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Gaia, por serem verdadeiras as suas declarações, disseram que eles referidos Artur e esposa, com exclusão de outrem são senhores e possuidores dos seguintes prédios: 1.º — Uma casa de habitação, e comércio, com quintal e anexos, sita na Rua 8, n.º 583, com 2 pavimentos, inscrita na matriz sob o artigo 327; 2.º — Uma casa para habitação e comércio, tendo 3 pavimentos, quintal e anexos, sita na Rua 8, n.º 589 a 593, inscrita na matriz sob o artigo 326; 3.º — Uma casa para habitação, em forma de chalet, tendo 2 pavimentos, o 1.º amplo e o 2.º com 7 divisões, com um pequeno logradouro, sito na Rua 12, n.º 578 e 580, inscrita na matriz sob o artigo 1526; 4.º — Uma casa para habitação, em forma de chalet, tendo 2 pavimentos amplos, com quintal e anexos, sito na mesma Rua 12, n.º 586 e 588; Que estes prédios constituem um todo único, que é o descrito na Conservatória do Registo Predial da comarca da Feira sob o n.º 35.496, a fls. 179 v.º do livro B-87, inscrito em favor de Vicente Alves Dias, casado, — Eduardo Alves Dias, solteiro, — Emília Alves Dias, solteira, — e Rosa Alves Dias, solteira, todos quatro negociantes e, a esse tempo, residentes na Avenida da Graciosa, da Vila e concelho de Espinho; Que em data de 22 de Janeiro de 1.909, na Vila e concelho de Espinho, onde residia, sendo natural da freguesia de Oleiros, faleceu Eduardo Alves Dias, no estado de solteiro, sem ascendentes nem descendentes e sem disposição de seus bens; Que sob o n.º 34, foi instaurado na Secção de Finanças de Espinho, o competente processo de imposto sucessório e que em data que não podem precisar procedeu-se à partilha por óbito do mesmo Eduardo, tendo a parte que lhe pertencia em tais prédios, ficado a pertencer a seu irmão Manuel Alves Dias, casado com Rosa Dias, proprietário, da Vila e concelho de Espinho. Que também em data que não podem precisar aqueles Manuel e esposa pelo preço de 20.000\$00, venderam às irmãs Rosa Alves Dias, solteira e Emília Alves Dias, viúva, residentes na Vila de Espinho, em comum e por igual a quarta parte dos referidos prédios que tinham adquirido por virtude da partilha por morte do Eduardo; Que também em data que não podem precisar as referidas Rosa Alves Dias e Emília Alves Dias, pelo preço de 20.000\$00, compraram a seu irmão Vicente Alves Dias e mulher Margarida de Sousa Soares Dias, proprietários, da Vila de Espinho, a quarta parte que lhes pertencia no prédio inscrito na Conservatória em seu nome e no dos referidos Eduardo, Rosa, e Emílio; Que em consequência e por virtude da sucessão do Eduardo para o Manuel, — da venda feita por este e pela esposa, e da venda feita pelo Vicente e pela esposa, a totalidade dos 4 prédios que constituem o descrito na Conservatória sob o referido n.º 35.496, ficou a pertencer às referidas Rosa e Emília Alves Dias, em comum e por igual; Que como já ficou dito os outorgantes Artur e esposa, são hoje donos da totalidade do indicado prédio através do inventário por óbito de Emília Alves Dias, com exclusão de outrem; Que as aquisições feitas pela Emília foram quando ela já no estado de viúva de José Dias Júnior, com quem foi casada em primeiras e únicas núpcias, segundo o regime de separação absoluta de bens, tendo ele falecido quando Inspector dos Caminhos de Ferro, na cidade de Lisboa, onde terá sido celebrada a convenção ante-nupcial; Que para os efeitos legais declararam e afirmam desconhecer a existência dos títulos ou a impossibilidade de os obter.

É a certidão fiel que narrativa e parcialmente extraí, do original a que me reporto. Secretaria Notarial da Feira, dezasseis de Abril de mil novecentos e sessenta e um.

O Notário, (Domingos Simões Trincão)

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Limitada.

Extracto da escritura de 7/4/1961, lavrada de folhas 44 verso a 48 verso do livro de notas para escrituras diversas B-Número dois, deste cartório notarial de Espinho, a cargo do notário Lic José Ferreira Paixão:

Pela escritura dita acima, o outorgante Francisco Rodrigues de Castro, viúvo, industrial, residente no lugar da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho, dividiu a sua quota do valor nominal de 5.000\$00 que tinha na sociedade comercial por quotas «Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Limitada», com sede nesta vila de Espinho na Rua 62, constituída por escritura de 11/4/1932 lavrada a folhas 64 verso do respectivo livro número 71-B das notas do então notário do 8.º Cartório Notarial do Porto, Dr. Castiço Carneiro Fontoura Curado, em duas quotas distintas do valor nominal de 2.500\$00 cada uma, e fez doação pura de uma delas ao contício José Rodrigues de Castro e da outra ao consócio Carlos Rodrigues de Castro, pelas forças da sua quota disponível; e mais autorizou que o seu nome continue a figurar na firma da sociedade. Estes aceitaram estas doações e, seguidamente, na mesma escritura, como únicos sócios que ficaram sendo da referida sociedade, alteraram parcialmente, por comum acordo, o pacto da sociedade constante da mencionada escritura da sua constituição nos termos seguintes: — O artigo 1.º do referido pacto fica substituído pelo seguinte: — 1.º — A sociedade adopta a firma «Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, Limitada» e tem a sua sede e estabelecimento no lugar de Ponte de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

O artigo 4.º referente à formação do capital, fica substituído pelo seguinte: — 4.º — O capital social é de 15.000\$00 está inteiramente realizado em dinheiro, e correspondente à soma das quatro quotas seguintes: — duas quotas de 5.000\$00 cada uma, que são as quotas iniciais dos sócios José Rodrigues de Castro e Carlos Rodrigues de Castro, e que pertencem uma a cada um destes; — e duas quotas de 2.500\$00 cada uma, resultantes da divisão da quota de 5.000\$00 do ex-originário consócio Francisco Rodrigues de Castro, e as quais pertencem uma a cada um dos mesmos sócios José Rodrigues de Castro e Carlos Rodrigues de Castro.

O artigo 7.º fica substituído pelo seguinte: — 7.º — É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros dos sócios.

O artigo 8.º fica substituído pelo seguinte: — 8.º — As assembleias gerais, nos casos em que a lei não exija outra forma, serão convocadas por meio de cartas registadas com a antecedência de 10 dias, pelo menos.

O artigo 9.º fica substituído pelo seguinte: — 9.º — Anualmente se dará balanço que se fechará com a data de 31 de Dezembro, e dos lucros nele apurados, líquidos das despesas e dos fundos necessários para manter intacto o capital social, retirar-se-ão 5% para o fundo de reserva legal, até sua completa formação e sempre que for preciso reintegrá-lo; e o restante será dividido pelos sócios na proporção das respectivas quotas.

O artigo 10.º fica substituído pelo seguinte: — 10.º — Por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios continuará a sociedade com os sobreviventes e co-pazes e com os herdeiros do falecido ou com o interditado, representado pelo seu tutor, devendo os ditos herdeiros nomear um de entre si que nela os represente a todos, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original, o que

Pela Imprensa

«Correio da Feira»

Completo 64 anos de vida em prol do seu concelho, o nosso colega «Correio da Feira», dirigido até agora pelo prezado amigo sr. José Soares de Sá venerando decano dos jornalistas da região.

José Soares de Sá contando a propectiva idade de 88 anos, mas sem que a idade acuse a mínima quebra de lucidez, ao completar mais uma etapa de 365 dias de luta, por vezes mal compreendida, como acontece a todos os jornalistas, mas consciente do dever cumprido, entendeu, e muito bem, entregar a direcção do seu jornal a sua Ex.ma Filha D. Brizida Monte Santos Soares Alvão, que continuará por certo a trilhar a orientação seguida por seu venerando pai.

Ao dirigirmos as nossas felicitações ao sr. Soares de Sá pelos 64 anos de jornalismo e 88 de idade formulamos votos por que ainda por muitos anos possa verificar com satisfação a continuação da sua obra.

«Notícias de Beja» Recebemos a visita deste agradável semanário católico que se publica na cidade alentejana de Beja dirigido pelo rev.º Padre Gaudêncio da Silva Fernandes. Agradecendo a visita, vamos permular com muito prazer.

«Sport C. de Vila Real» Acusamos ter recebido o n.º 6 do b.m. apresentado Boletim do Sport Club de Vila Real, dirigido pelo sr. Avelino da Silva.

«Revista do Oeste Português» do Rio de Janeiro Temos presente o boletim-revista da patriótica instituição portuguesa do Rio de Janeiro referente aos meses de Março e Abril corrente.

«B.letim de Informação Económica e Financeira» de Pinto de Magalhães, Lda — banqueiros — N.º 21, referente a Fevereiro pr.º passado

Cofre de Caridade Recebemos os seguintes donativos para os pobres nossos protegidos e que foram distribuídos pela Pascoa: de D. Helena Dias de Sá 500\$00 de um assinante do Porto, 15\$00 sobra de sua assinatura 15\$00 Soma 515\$00

Baile Académico em Aveiro Os alunos do 4.º ano da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto realizaram no dia 22 com início às 22 horas, no Salão Nobre do Teatro Aveirense, um grandioso baile que foi brilhante por duas excelentes orquestras.

Agradecemos a gentileza do convite. CINE-CLUBE DE ESPINHO O Cine-Clube de Espinho realiza pelas 21.30 horas do dia 28 de Abril, no Cine Teatro do Grande Casino de Espinho a sua 84.ª sessão cinematográfica com o seguinte programa: Encruzilhada dos Tempos Concurso O CONTO DO VIGÁRIO

Casa — Aluga-se Na Rua 62 (junto à Garagem Central), com 4 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de banho. Falar ângulo das Ruas 26 e 9 n.º 757 Espinho

certifico. Espinho e cartório notarial, 13 de Abril de 1961. O Ajudante do cartório, Manoel Coelho de Campos

NECROLOGIA

Álvoro Bardoal Coelho

Em Johannesburg-Africa do Sul, para onde tinha seguido dias antes a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, faleceu o sr. Álvoro Bardoal Coelho, funcionário da Câmara Municipal de Lourenço Marques onde era muito considerado.

O finado contava 59 anos, era natural de Ovar e residiu bastantes anos em Espinho onde contava também muitos amigos, e foi elemento activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

A urna contendo os seus restos mortais chegou a Lourenço Marques no dia 16 deste mês, realizando-se o funeral no dia seguinte da capela do cemitério de S. Francisco Xavier onde esteve em câmara ardente, para o cemitério de Lhangueno.

No préstito incorporaram-se o presidente da Câmara da referida cidade, engenheiros e outros altos funcionários da mesma Câmara, além de muitos amigos.

O extinto deixa viúva a sr. D. Lídia Martins de Oliveira Marques Bardoal Coelho, era irmã das sr.s D. Ambrozina, Eva, Azulete e Otília Coelho, e do sr. Viriato Bardoal Coelho, e cunhado do sr. capitão Duílio da Silva Marques, que fez parte da oficialidade da Carreira de Tiro de Espinho, há bastantes anos.

(Devemos estes informes ao digno espinhense e n.º prezado assinante na capital moçambicana, sr. Manuel Couto). — A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Salvador de Almeida

No domingo, transacto dia 16, faleceu nesta Vila o sr. Salvador de Almeida de 72 anos, viúvo, empregado industrial, pai do nosso estimado assinante sr. José de Almeida (Jó).

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério Municipal, após os responsos na Igreja Matriz. A urna foi transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses, acompanhado por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores da chave e da toalha os sr.s Domingos Soares Pereira e António Baptista, respeitavelmente. A família em luto apresentamos condolências.

Hélio Ferraz de Carvalho

No Hospital da Misericórdia de Espinho, faleceu ao chegar ali após o desastre de aviação que sofreu há dias próximo de Ovar, o soldado-aluno piloto aviador, Hélio Maria Ferraz de Carvalho, de 18 anos, solteiro, natural de Lisboa, recentemente chegado de Luanda onde residem seus pais, o sr. Eugénio Octávio de Carvalho Reis e D. Ema de Assunção F. Carvalho Reis.

Lamentamos o acontecido e dirigimos pêsames à família enlutada. Faleceram nesta Vila na semana finda: Eugénia Mesquita, de 64 anos, solteira, doméstica, natural de Resende; José de Oliveira Alves, 27 anos, solteiro, papelero natural de Serzedo; Agostinho Francisco Rodrigues, 74 anos, viúvo agricultor.

Aos noivos Vende-se 1 mobília de quarto, de fino gosto, rigorosamente nova e de excelente qualidade. Informa: Rua 20 n.º 1311-Espinho

Barbearia Custódio Rua 19 n.º 249-Tel. 920680-Espinho

TABOPAN Madeira melhor que madeira — aceita que se faça: molduras, ornatos, malhetes, etc. Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

CANOPE O MELHOR AUTOCLISMO — Distribuidores no concelho de Espinho Sociedade Construtora Ideal de Espinho, Lda Telefone 920642

CASA SOARES Augusto da Rocha Soares Móveis • Artigos Decorativos • Carpetes Rua 16 658 Bazar de Vendas - Tel. 920097 - Rua 26-428 Oficinas ESPINHO

SEGUROS - AGENTES Companhia Inglesa, aceita agentes em diversas localidades do Distrito de Aveiro. Os interessados devem dirigir carta a este jornal, anúncio n.º 107 ou telefonar 2 28 79 -- Aveiro.

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE
Benjamim da Costa Dias
Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos
JORNALS CARTAZES RECLAMOS
Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 920187

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupéris e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 920204 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Lical: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial). Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303
Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira
Telefone 920031 - Espinho
fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camuflý GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades. Chapéus de homem, Malinhas de Senhora. Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA Armazém de Malhas e Miudezas
Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616
ESPINHO Junto e Retalho

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 920377
Almoços e Jantares - marisco conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão
DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 920168
Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rotiro MINA
Rua 62 N.º 40 - ESPINHO
Puros Vinhos da Região de PINHEL
FEIISCOS

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacaú
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 196 - Telefone 920483
ESPINHO

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianãs d'Austria»
Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Subeça
Estação de Serviço SHELL—Pronto Socorro Permanente—Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura—SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros, etc.
Venda de carros usados
Rua 62 n.º 284 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA: CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerantes SCHWEPPS
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura
Telefone 920505
Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

Jornais velhos, formato grande
Vendem-se
Informa-se na Tipografia Espinhense Rua 14-1070

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos Assado e higiénico é a divisa desta Casa. Distribuição ao domicilio
Filial em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 920691

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
Vimes juncos, mistos e palmito
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros
de Vidraria Ferreira
Agostinho de Sousa Ferreira
«ex-empregado da Casa Grijó» com o novo estabelecimento de Vidraria, roga a todos os seus amigos e clientes a preferência, pela sua casa, onde encontrarão os melhores preços.
Rua 30-653 - Telef. 920759
(Próximo à Central Eléctric)

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 920391 - ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE LUSO-IMPERIO
Junto ao Casino
Telefone 920391 - ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA
Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª
Serras, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria
Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO. L.ª
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Cartelas para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»
Preços das assinaturas, por ano:
Portugal Continental 85\$00
Províncias Ultramarinas e Brasil — remessa semanal 50\$00
Idem — remessa quinzenal 70\$00
Venezuela — remessa semanal 100\$00
Idem — via aérea 270\$00
Idem — via aérea — Semestre 140\$00
NÚMERO AVULSO 1\$20

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA: Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367585
End. Tel. GUIATO

UVA
Porto — Gaia — Espinho
Vinhos de Puro, verde e maduro
Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros.
A' venda nos bons estabelecimentos
Vinho Puro... Alimento Puro...
Régua — Torres Vedras
Aquisição directa na origem.
Qualidades esmeradas
Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial securável

Fogões a Gazcidla
marca **Victória**
Fabrica com garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª)
ESPINHO
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçãria Guerreiro - Rua 18 n.º 485
Teimimo - Rua 25 n.º 252
Eléctrica de Espinho, L.ª - Rua 18 n.º 685

PREFIRAMOS OS FOSFOROS DA
FOSFORIBRIPORTUGUESA